



IV REUNIÃO NORDESTINA DE Ciência do Solo

27 a 30
de novembro
de 2017

I Simpósio Piauiense de Ciência do Solo

Teresina - PI

ALUMÍNIO TROCÁVEL (Al^{+3}) EM DIFERENTES ÁREAS DO CERRADO

Jaique Cardoso do Nascimento Silva¹, Yrla Patricia da Silva Moura², Manoel Euba Neto³

⁽¹⁾Graduado em Química Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA; ⁽²⁾Estudante de graduação do curso de Química Licenciatura, yrlapatricia@gmail.com; ⁽³⁾ Professor da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA.

Introdução - O alumínio deriva-se do termo latim ‘alúmen, quando presente nos solos é prejudicial para as plantas, pois a sua forma trocável (Al^{+3}) tóxica, constitui um dos principais responsáveis pela baixa produtividade das culturas. A toxidez por alumínio ocorre principalmente em regiões de cerrado, onde os teores são elevados e os níveis de cálcio e magnésio, essenciais para as plantas são baixos. O objetivo deste trabalho foi comparar a distribuição do teor de alumínio em solo de áreas de pousio e cultivada na região de cerrado do município de Caxias. **Material e Métodos** - O solo foi classificado como Argissolo Acinzentado, com textura arenosa. As amostras de solos foram coletadas nas camadas superficiais de 0-5; 5-10; 10-20; 20-30 e 30-40 cm de profundidade do povoado Itapecuruzinho, Caxias – MA. Foram determinados os atributos químicos e físicos do solo relativos à camada superficial 0-20 cm de profundidade de cada área separadamente. A extração do Al^{+3} foi realizada com solução extratora KCl 1 mol L⁻¹ e a determinação do Al^{+3} foi realizada através do método titulométrico com NaOH 0,025 mol L⁻¹. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado no esquema de parcelas subdivididas, envolvendo duas áreas (parcela principal) e cinco profundidades (subparcela), com três repetições, em que as médias dos resultados foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa estatístico SISVAR. **Resultados e Discussão** - O teor de alumínio trocável na área sob pousio encontrado na camada de 0-20 cm (considerada para fins de totalidade) foi maior do que o teor encontrado na área cultivada, com 0,303 cmol_c dm⁻³ e 0,1 cmol_c.dm⁻³, respectivamente. Ambas as áreas apresentaram diferenças significativas estatisticamente em relação ao Al^{3+} , pH, m (saturação por alumínio) e CTC efetiva dentro das áreas avaliadas. Essas mesmas fontes de variação não apresentaram diferenças significativas dentro das profundidades e interação (área x profundidade) avaliadas, respectivamente. Para as análises das médias pelo teste de Tukey, a variável Al^{3+} foi significativa com valores de 0,14 e 0,02 para as áreas avaliadas ao longo do perfil do solo. Para as profundidades, as variáveis mantiveram-se praticamente iguais estatisticamente. **Conclusões** - Os solos das áreas de pousio e cultivada são de baixa fertilidade física e química. O alumínio trocável (Al^{3+}) é variável dentro das áreas avaliadas ao longo do perfil do solo.

Palavras-chave: argissolo, fertilidade do solo, pousio.

Agradecimentos: Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta - LASAP, CESC-UEMA

Promoção:



Realização:

